

COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023
TURMA:9A

**A TRANSGERACIONALIDADE PSÍQUICA E OS IMPACTOS
PROVOCADOS PELA RELAÇÃO NEGATIVA ENTRE PAIS E
FILHOS**

Aluno: Rafaela Junqueira
Sugestão de Orientador: Laura (SOE)

Porto Alegre/RS

2023

SUMÁRIO

1. Introdução	3
1.1 Justificativa	5
1.2 Objetivos	5
2. Metodologia	5
3. Resultados	6
4. Conclusão	7
5. Referências Bibliográficas	8
6. Anexos	9

1. Introdução

O conceito de família é algo que foi modificado em grande escala ao longo da história da humanidade. Além disso, juntamente com esse conceito, a forma em que a sociedade enxerga “O Filho” é algo que também se transformou (FONSECA, 2005).

Pode-se argumentar que a educação que os pais dão aos filhos hoje em dia é muito menos violenta e rígida do que a de 30 anos atrás. Porém, muitas formas utilizadas para “ensinar” uma criança são extremamente abusivas e, geralmente, afetam consideravelmente o psicológico dela, gerando vários pensamentos negativos ou até mesmo alguns comportamentos violentos espelhados pelos pais. Sobre isso, esse padrão, para os pais, seria o jeito mais correto de se educar um filho ou ocorre por conta do exemplo que os responsáveis tiveram em suas infâncias, o que é refletido no futuro deles (ZAGO, 2019).

Quem constrói a imagem social de um indivíduo em todo o seu crescimento são os pais. Eles adotam diversos meios de educação para adaptar seus filhos ao padrão de convivência dos seres humanos. Esses meios são chamados de práticas educativas parentais e possuem duas classificações: as estratégias indutivas e as estratégias de força coercitiva.

As indutivas induzem o foco da criança às consequências de suas ações a outras pessoas, ao invés de induzir a punição a quem as causou. Assim, o filho compreende que suas atitudes podem impactar alguém e, com isso, é motivado a mudar o meio de comportamento individual.

Diferentemente das indutivas, as estratégias de força coercitiva envolvem a punição física e verbal, a privação de atividades e privilégios que, de alguma forma, traziam satisfação à criança, além disso, são caracterizadas pelo uso direto do poder que os responsáveis possuem. Este meio de educação doméstica acaba gerando uma certa desconfiança e uma grande pressão que pode alavancar problemas muito maiores no futuro (HOFFMAN, 1975, 1979, 1994).

É visível que muitos dos problemas psicológicos que as pessoas possuem, foram desenvolvidos desde sua infância, e é exatamente por isso que o tipo de estratégia que será o foco deste trabalho é a coercitiva (MARIN et. al. , 2011).

Para compreender melhor todos esses problemas, precisamos introduzir uma pesquisa psicológica muito importante, que é a da Transgeracionalidade Psíquica.

Ela se trata, basicamente, da transmissão de problemas psicológicos que os pais realizam aos filhos ao longo de suas vidas. Essa transmissão, geralmente, ocorre de duas maneiras: a Intergeracional, que é passada pelos pais e pode ocorrer tanto pela educação quanto apenas pela hereditariedade, ou a Transgeracional que é realizada através de uma “herança genealógica”, ou seja, é transmitida de geração em geração e é inconsciente (REHBEIN & CHATELARD, 2013).

A transmissão psíquica geracional é analisada com base em conceitos elaborados pela metapsicologia psicanalítica, assim como os de pulsão, narcisismo, trauma, recalçamento, identificação, etc. Essa transmissão ocorre geralmente de uma forma inconsciente, seja por meio verbal, simbólico ou até nas dimensões do imaginário e do real e nas ligações familiares (CORREA, 2001).

A família de mais próximo grau é o ambiente em que mais ocorrem casos de transmissão Transgeracional, ela é como um mecanismo de defesa aos diversos acontecimentos que ocorrem em ambientes familiares. Já os casos de violência doméstica e comportamentos conseqüentemente violentos futuramente estão mais ligados à Intergeracional. Geralmente, a banalização da morte, da violência, de crimes, guerras e conflitos, feita pelos pais também gera diversos sentimentos, como a indiferença, no filho quando futuramente receber notícia de algum caso parecido ou até mesmo, nos piores dos casos, leva-os a cometer ou participar de alguns deles (CORREA, 2001).

Por outro lado, acredita-se que a transmissão Intergeracional está relacionada com algo muito além da Transgeracional, ela é uma “herança genética” que é passada de geração em geração, não é compreendida como algo que foi desenvolvido ao longo da vida (CORREA, 2001).

É extremamente perceptível também, analisando casos criminais, que, a maioria dos responsáveis por eles tem algum tipo de problema psicológico relacionado. E muitos desses problemas foram causados por terem uma infância conturbada, na maioria das vezes por causa da relação que tiveram com os pais e/ou com a família em geral (REHBEIN & CHATELARD, 2013).

Também é possível apontar que muitos desses problemas levam a vários vícios, como alcoolismo. Um caso relacionado ao alcoolismo é o de Jennette Mccurdy, 2022 que, em seu livro “i’m glad my mom died”, fala sobre os problemas que passava por ter uma mãe extremamente problemática e narcisista. Ela também

comenta que, como um mecanismo para enfrentar seus problemas, ela começou a descontar tudo em bebidas alcoólicas, o que gerou um vício muito grande por um longo período de tempo.

1.1 Justificativa

O tema foi escolhido pois a maioria dos problemas que as pessoas têm no futuro é por causa de alguma brecha no tratamento e na educação que receberam em casa. Além disso, nunca foi descoberta nenhuma forma totalmente eficaz para resolver esse comportamento realizado pelos responsáveis, e esses “traumas” causados na infância geralmente são extremamente difíceis de serem tratados, sendo necessário muitos anos de acompanhamento psicológico para resolvê-los. Assim, vale ressaltar que esses sofrimentos seriam desnecessários se houvessem mais pesquisas amplas sobre esse assunto e mais pessoas interessadas em estudar sobre ele. Possivelmente, a junção de muitos desses conhecimentos e de diferentes pontos de vista sobre o assunto, ajudariam de alguma forma em uma resolução diferente para tudo o que ocorre após essa relação.

Além disso, é necessário que mais pessoas compreendam sobre o assunto para que possam evitar problemas futuros relacionados à transgeracionalidade e às relações familiares.

1.2 Objetivos gerais

O objetivo geral do trabalho é compreender a transgeracionalidade e investigar as consequências relacionadas para, após isso, entender o padrão de comportamento dos responsáveis que leva a impactos psicológicos futuros.

Objetivos Específicos:

- Realizar pesquisas focadas na transgeracionalidade;
- Buscar o caminho que determinados comportamentos dos pais geralmente seguem até chegar a uma limitação individual, futuramente.

2. Metodologia

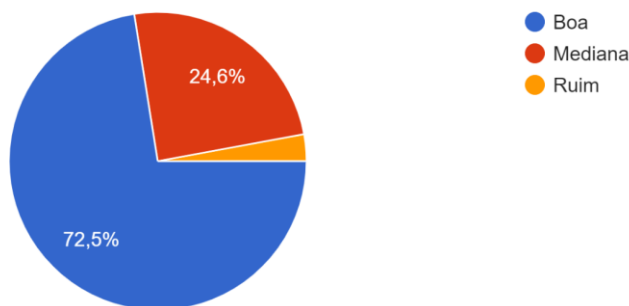
O trabalho foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas em sites, artigos científicos e livros acessados através do Google Acadêmico, que tiveram como assunto principal a transgeracionalidade, os estudos de disfunções psicológicas causadas pela relação não saudável entre pais e filhos e como esses problemas afetam em conflitos maiores, como os que envolvem violência. Para a pesquisa ser realizada, foram utilizadas as respectivas palavras-chave: Transgeracionalidade psíquica, transmissão intergeracional e práticas educativas. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos em português publicados sobre ambas as transmissões de transgeracionalidade e casos relacionados a este estudo.

Para ressaltar os fatos da pesquisa, foi realizado um questionário com 8 perguntas, que foi respondido por 69 pessoas acima de 30 anos.

3. Resultados

Figura 1:

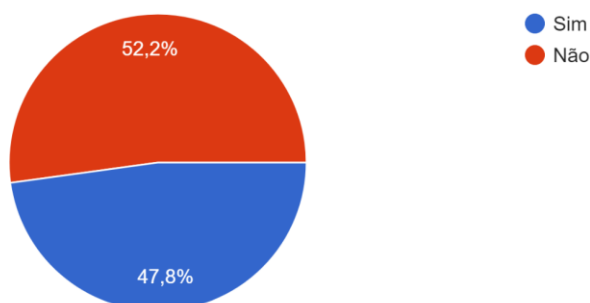
Como você considera a sua relação com seus pais e/ou responsáveis:
69 respostas



Nas duas questões é possível perceber que as pessoas com mais de 50 anos e de 40-49 anos afirmaram na maioria em ter uma relação boa com os pais, já as com 30-39 variam bastante entre mediana e boa, a maior parte dos jovens menores de 29 anos apontavam que possuíam uma relação mediana para ruim. Estes fatos mostram que provavelmente a perspectiva sobre a relação familiar e a educação domiciliar se tornou de certa forma mais “exigente”. De certa forma, ao longo do tempo a visão sobre essa relação foi bem ampliada.

Figura 2:

Você considera que já sofreu algum abuso/agressão psicológica ou física de seu responsável?
69 respostas



É importante ressaltar que a maioria dos questionados negaram ter sofrido algum abuso físico ou psicológico dos pais, de qualquer modo, uma quantia bem significativa de pessoas afirmaram ter sofrido algum tipo de abuso, sendo 52,2% das alternativas marcadas como “não” e 47,8% das pessoas tendo marcado “sim”.

Um fato que ressalta a ideia da transgeracionalidade psíquica é que a maioria dos problemas que os questionados apontaram que seus responsáveis possuíam afetou também os problemas que eles futuramente obtiveram.

A Transgeracionalidade é dividida em duas transmissões, a Transgeracional, que é desenvolvida ao longo da vida e é mais frequente em ambientes e relações familiares, e a Intrageracional, que ocorre por meio de uma herança genética (REHBEIN & CHATELARD, 2013).

Com base nisso, é possível perceber que a maioria das pessoas sofre da transmissão Transgeracional, ou seja, a maior parcela das pessoas desenvolve problemas a partir de algum desvio na relação que teve com seu familiar responsável.

4. Conclusão

Com esse projeto, pode-se concluir que a maioria dos problemas psicológicos adquiridos pelas pessoas são provenientes de estratégias de criação com diversos desvios, a principal delas sendo a de força coercitiva, que se resume em abuso de

autoridade e diversas punições físicas e psicológicas, que acarretam em várias desconfianças por parte do afetado e muitos outros problemas futuros.

É possível perceber que, ao longo de todas as pesquisas, o tipo de transmissão de condições psicológicas mais comum é o transgeracional, que ocorre por meio de algum erro na educação que o ser humano recebe desde a infância pelos pais, por isso, é necessário que sejam adotadas medidas mais eficazes e benéficas para melhorar a disciplina de uma criança.

O meio mais simples de evitar todos esses conflitos é utilizando práticas educativas parentais que ensinem valores, princípios, advertências morais, etc. As estratégias indutivas são um ótimo caminho para chegar a uma boa relação com o filho, como já mencionado antes, elas demonstram às crianças como suas ações podem afetar outros indivíduos, fazendo com que ela modifique gradualmente suas ações com o objetivo de não causar impactos nas relações ao seu redor.

5. Referências Bibliográficas

- Correa, O. B. R. (2001). *Colóquio em homenagem a Nicolas Abraham e Maria Török. Os avatares da transmissão psíquica geracional*. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Fonseca, C. (2005). *Concepções de família e práticas de intervenção: Uma contribuição antropológica*. *Saúde e Sociedade*, 14(2), 50-59. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/WGpvJkq4tm4wmZJbGcMkHGg/?lang=pt>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Hoffman, M. L. (1979). *Development of moral thought, feeling and behavior*. *American Psychologist*, 34, 958-966. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/1980-09439-001>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Hoffman, M. L. (1994). *Discipline and internalization*. *Developmental Psychology*, 30, 26-28. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/1994-25039-001>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Hoffman, M. L. (1975). *Moral internalization, parental power and the nature of parent-child interaction*. *Developmental Psychology*, 11, 228-239. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/1975-20841-001>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Marin, A. H. et al. (2013). *Transmissão intergeracional de práticas educativas parentais: evidências empíricas*. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 29, p. 123-132. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ptp/a/7MSbZbRTtKVQrBmrZvJL3fF/?lang=pt#>>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.
- McCurdy, J. (2022). *I'm Glad My Mom Died*. Simon & Schuster. Acesso em: 13 de abril de 2023.
- Nichols, M. P., & Schwartz, R. C. (1998). *Primeiros modelos e técnicas básicas: processos de grupo e análises das comunicações*. Acesso em: 24 de agosto de 2023.
- Psych2Go. *"I'm Glad My Mom Died" - JENNETTE MCCURDY'S BOOK (2022)*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ma9SZPVSv7Y>>. Acesso em: 13 de abril de 2023.
- Rehbein, M. P., & Chatelard, D. S. (2013). *Transgeracionalidade psíquica: uma revisão de literatura*. *Fractal: Revista de Psicologia*, 25, 563-583. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fractal/a/QVfddnNpQK8bWbCWbBy8ZtC/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 13 de abril de 2023.
- Zago, K. J. (2019). *Sintomas psicológicos nos jovens provocados pela relação entre pais e filhos*. Disponível em: <<https://www.vittude.com/blog/fala-psico/sintomas-psicologicos-nos-jovens-provocados-pela-relacao-entre-pais-e-filhos/>>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

6. Anexos

IMPACTOS PROVOCADOS PELA RELAÇÃO NEGATIVA ENTRE PAIS E FILHOS

- Informe o seu Gênero - Respondida por 69 pessoas;
- Informe a sua Faixa Etária - Respondida por 69 pessoas;
- Como você considera a sua relação com seus pais e/ou responsáveis - Respondida por 69 pessoas;
- Se foi marcada a opção "Ruim" ou "Mediana", justifique - Respondida por 18 pessoas;
- Você considera que já sofreu algum abuso/agressão psicológica ou física de seu responsável - Respondida por 69 pessoas;
- Caso a alternativa "Sim" foi marcada, aponte o tipo de agressão que sofreu - Respondida por 33 pessoas;
- Coloque algum problema que seu responsável tinha/possa ter tido para afetar na relação entre vocês (ex: depressão, crises de raiva, narcisismo, autoritarismo) - Respondida por 69 pessoas;
- Por fim, marque os problemas psicológicos que você obteve por causa da relação entre pai e filho - Respondida por 69 pessoas.